**MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES**

 Apresento à Mesa Diretora, ouvido o Douto Plenário, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** **aos professores Renato Pavan e Maria de Lourdes Mantovani Pavan, pelos 45 anos de luta pela educação, em favor da causa dos trabalhadores, pela cidadania e em defesa da escola pública de qualidade**.

**JUSTIFICATIVA**

Em 1977, Renato e Lurdinha estavam presentes em assembleia da categoria dos docentes, juntamente com uma vanguarda de professores que objetivavam acompanhar o trabalho da entidade sindical e lutar contra a forma precária de contratação de docentes, àquela época.

Em agosto de 1978, nova plenária dos professores decretou uma greve de 24 dias, que acabou com vitória da categoria. Depois da paralisação, houve a conquista de um importante reajuste salarial, em plena época da ditadura militar.

Desta greve surgiu um agrupamento de professores militantes chamado Comissão Pró Entidade Única (CPEU), que organizou uma chapa para disputar as eleições da APEOESP. Em 1979, essa chapa sagrou-se vencedora na conquista da direção do sindicato.

Em 10 de fevereiro de 1980, participaram da reunião de fundação do Partido dos Trabalhadores, no Colégio Sion, em São Paulo.

Também destaca-se a atuação longeva no PSTU e, hoje, no PSOL, sempre inarredáveis nas convicções progressistas.

Participaram ativamente do movimento de redemocratização do país, nas Diretas Já, e de muitas lutas deflagradas pelo restabelecimento do regime de plena liberdade, pela emancipação dos trabalhadores; pela cidadania e por um Brasil mais justo e igualitário, em contraponto ao regime instalado com o golpe de 1964.

Nos anos de chumbo, o professor Renato foi perseguido pelo regime de exceção e repressão, tendo sido fichado Departamento de Ordem Política e Social (DOPS).

Mesmo assim, ao longo da carreira, mantiveram-se intrépidos e conscientes do seu papel na luta pela democracia e pela causa dos professores e funcionários da educação, e assim lideraram mais de uma centena de passeatas, manifestações e paralisações que deram muitas vitórias ao conjunto dos trabalhadores da educação.

Neste ano, como integrantes do Fórum de Oposições e juntamente com os professores da Articulação Sindical, decidiram pela unificação das correntes em Jaú, disputando e vencendo as eleições para coordenação da Subsede de Jaú, num movimento histórico de união das forças e que levantou a bandeira contra a ameaça dos movimentos extremistas no país.

Histórico na APEOESP

A APEOESP, que alugava 2 andares num prédio da Rua Barão de Itapetininga e tinha como patrimônio apenas a Colônia de Férias, na cidade litorânea de Praia Grande, se fortaleceu e se constituiu numa organização de luta no encaminhamento das reivindicações, com a organização de seus organismos democráticos de representação, ampliando significativamente seu quadro de filiados e, consequentemente, seu patrimônio. Para atender as demandas da categoria, constituiu um corpo jurídico, com representativo departamento de advogados, com sólida experiência e credibilidade.

Hoje, a APEOESP é a maior entidade sindical da América Latina.

Nesses 45 anos de militância atuaram nos organismos do Sindicato, desde os tempos de Santo André e hoje atuando em Jaú, Barra Bonita, Igaraçu do Tietê e toda a nossa região.

A partir de 2005, um Congresso da APEOESP, aprovou a proporcionalidade que instituiu a participação de vários agrupamentos que tinham propostas que divergiam taticamente da corrente majoritária do sindicato, conferindo um caráter ainda mais democrático à Entidade. Essa luta, onde atuaram firmemente o casal Renato e Lurdinha, não se restringiu somente a questões de natureza sindical, mas a diversas questões que trouxeram benefícios aos docentes.

“*O nosso maior desafio é no sentido de que as comunidades escolares abracem nossas bandeiras e se mobilizem na defesa de uma educação pública gratuita e de qualidade para a juventude trabalhadora*”, ensinam.

Por isso, Renato e Lurdinha merecem a deferência e as homenagens desta Colenda Casa.

Um histórico de trabalho, tanto nas escolas onde atuaram como professores e gestores, com uma conduta humanista, retidão de caráter, respeito às pessoas e enorme firmeza de propósito na defesa pela cidadania e educação, merecem todas as reverências e homenagens.

Sala das Sessões, em 12 de junho de 2023.

**JAIR JOSÉ DOS SANTOS (Prof. Jair)**

**Vereador**